



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA BAHIA  
Comissão Própria de Avaliação-CPA  
Portaria nº 776/06/DG/CEFET-BA

Relatório de  
**Avaliação do  
Ensino Superior  
do CEFET-BA**



**Aspectos didático-pedagógicos**

SALVADOR-BA  
Abril / 2007

## **ELABORAÇÃO**

Alexandre César de Castro  
Alberto Ribeiro de Oliveira  
João Carlos Barbosa da Silva  
Maria Aparecida da Silva Modesto  
Rivailda Silveira Nunes de Argollo  
Sílvia Becher Breitenbach

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

### **Representantes dos Docentes**

Alexandre César de Castro  
João Carlos Barbosa da Silva  
Maria Aparecida da Silva Modesto – Coordenadora

### **Representantes dos Técnico-administrativos**

Alberto Ribeiro de Oliveira  
Rivailda Silveira Nunes de Argollo  
Sílvia Becher Breitenbach

### **Representantes da Sociedade Civil Organizada**

Ivã Ferreira de Amorim - Centro de Recursos Ambientais  
Maria Célia Calmon Santos - Federação das Indústrias do Estado da Bahia  
Roberto Ibrahim Uehbe Roberto - Conselho Regional de Administração

## COMISSÕES SETORIAIS DE AVALIAÇÃO - CSAs

### **EUNÁPOLIS**

#### **Representantes dos Técnico-administrativos**

Heloisa Pancieri Stoco – Coordenadora  
Dioclécio Siqueira de Araújo

#### **Representantes dos Docentes**

Daniela Pereira Contelli  
Aurelina Conceição Sacramento

#### **Representantes dos Discentes**

Wesley de Oliveira  
Daniella Carvalho S. de Andrade

#### **Representantes da Sociedade Civil Organizada**

Maria da Conceição Oliveira  
Edvaldo Arpini

### **VITÓRIA DA CONQUISTA**

#### **Representantes dos Técnico-administrativos**

Sônia Iraína da Silva Roque - Coordenadora  
Adriana M. M. da Costa Moreira

#### **Representantes dos Docentes**

Nelma Bispo Silva  
Silvana Garcia Viana

#### **Representantes dos Discentes**

Uédson Martins Júnior  
Wilson de Macedo Alves

#### **Representantes da Sociedade Civil Organizada**

Flávio Antônio Vieira  
Selma M<sup>a</sup>. de Oliveira Silva

## APRESENTAÇÃO

Este Relatório apresenta os resultados da avaliação realizada nos cursos superiores do Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia - CEFET-BA, referentes ao primeiro semestre letivo do ano de 2006, a qual foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA na Sede em Salvador e pelas Comissões Setoriais de Avaliação – CSAs das Unidades de Ensino de Eunápolis e Vitória da Conquista. Trata-se da continuidade do processo de Avaliação Institucional do CEFET-BA conforme estabelece a legislação pertinente ao Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº10.861 de 14/04/2004 e Portaria MEC nº. 2.051 de 09/06/04), as Diretrizes para Auto-Avaliação das Instituições e, por conseguinte o pelo Projeto de Auto-Avaliação Institucional do CEFET-BA.

Diferente da primeira avaliação realizada no ano de 2005, que efetuou uma avaliação global da Instituição envolvendo todas as unidades de ensino, esta abrangeu somente os cursos superiores do CEFET-BA e considerou apenas os seus aspectos didático-pedagógicos nas Unidades de Ensino – EU que ministram esses cursos, a saber: Salvador – Cursos de Administração, Engenharia Industrial Elétrica, Engenharia Industrial Mecânica e Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização; Eunápolis – Curso de Licenciatura Plena em Matemática e; Vitória da Conquista – Curso de Engenharia Elétrica. Assim, para se proceder a avaliação e emitir seu resultado a pesquisa foi realizada junto aos corpos discente e docente dos respectivos cursos, tomando como referência o exercício de 2006.

## SUMÁRIO

<b>1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>5</b>
<b>2 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>3 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>9</b>
3.1 INSTRUMENTO A2 - AVALIAÇÃO DISCIPLINA, PROFESSOR E AUTO- AVALIAÇÃO .....	10
SALVADOR .....	10
3.1.1 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO .....	10
3.1.2 CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL ELÉTRICA .....	12
3.1.3 CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL MECÂNICA.....	14
3.1.4 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS DE POLIMERIZAÇÃO .....	16
EUNÁPOLIS .....	18
3.1.5 LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA.....	18
VITÓRIA DA CONQUISTA .....	20
3.1.6 CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA.....	20
3.2 INSTRUMENTO D2 - AVALIAÇÃO CURSO, DISCIPLINA, COORDENAÇÃO DE CURSO, AUTO- AVALIAÇÃO E ALUNOS .....	23
SALVADOR .....	23
3.2.1 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO .....	23
3.2.2 CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL ELÉTRICA .....	25
3.2.3 CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL MECÂNICA.....	27
3.2.4 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS DE POLIMERIZAÇÃO .....	29
EUNÁPOLIS .....	31
3.2.5 CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA.....	31
VITÓRIA DA CONQUISTA .....	33
3.2.6 CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA.....	33
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>36</b>
<b>5 APÊNDICE .....</b>	<b>38</b>
Apêndice A - INSTRUMENTO A2 - AVALIAÇÃO DISCIPLINA E PROFESSOR .....	39
Apêndice B - INSTRUMENTO D2 - AVALIAÇÃO CURSO/DISCIPLINA/ALUNO ....	42

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Para implantar o processo de Avaliação segundo o SINAES - Lei nº10.861 de 14/04/2004 e Portaria MEC nº 2.051 de 09/06/04, O CEFET-BA, através de ato do Diretor Geral - PORTARIA Nº 319 de 23 de julho de 2004 foi constituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA, adotando-se como critério para integrar a Comissão pessoas com experiência no Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras – PAIUB e para a representação docente buscou-se atender às áreas relativas aos cursos superiores.

Constituída a Comissão, coube a esse grupo o estudo e análise documental de toda a regulamentação proposta no SINAES: Legislação; Diretrizes para Auto-avaliação das Instituições; Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004, a fim de propor as ações e elenco de atividades necessárias ao caminhar da Instituição rumo à sua Avaliação.

A CPA decidiu que a melhor forma de realizar a Auto-Avaliação seria a realização de uma avaliação participativa e global, isto é, envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino e não somente a Educação Superior. Dessa forma pode-se contemplar as Unidades de Ensino que não ofertam Cursos Superiores e o corpo discente e docente do Ensino Médio e Técnico Profissionalizante de todas as Unidades.

Assim, no ano de 2005 foi realizada a auto-avaliação do CEFET-BA com a participação de toda a comunidade interna do CEFET-BA, egressos de todos os cursos e comunidade externa o que culminou com a elaboração de dois relatórios, um sobre a avaliação da educação superior e o outro referente à avaliação da educação profissional de nível técnico e ensino médio. Os resultados dessa pesquisa foram utilizados pelo CEFET-BA para subsidiar a elaboração do seu Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI e do Planejamento Estratégico e dessa forma, estabelecer as prioridades de suas ações.

Com a mudança da Direção e preocupados com a solicitação de continuidade do processo avaliativo em plena fase de implantação os membros da CPA, na sua maioria, renovaram o compromisso de coordenar o processo avaliativo do CEFET-BA no ano de 2006, quando deverão ser eleitas as novas comissões de acordo com o Regulamento da CPA aprovado pelo Conselho Diretor.

Dando continuidade ao processo de avaliação, no ano de 2006, a Comissão diante da exigüidade de tempo, priorizou a avaliação apenas para os cursos superiores do CEFET-BA em obediência ao que determina a lei de criação do SINAES. Resolveu ainda, que essa avaliação abrangeria apenas os aspectos didático - pedagógicos dos cursos. Dessa maneira, a pesquisa foi realizada como os corpos discente e docente das Unidades de Ensino que oferecem os cursos superiores, assim distribuídos: Salvador – Cursos de Administração, Engenharia Industrial Elétrica, Engenharia Industrial Mecânica e Curso Superior de Tecnologia

em Processos de Polimerização; Eunápolis – Curso de Licenciatura Plena em Matemática e; Vitória da Conquista – Curso de Engenharia Elétrica.

Está previsto para o ano de 2007, a exemplo do ano de 2005, a realização de uma avaliação global da instituição envolvendo todas as modalidades de ensino, segmentos (corpos docente, discente, técnico-administrativo e egressos) e comunidade externa em todas as Unidades de Ensino da Instituição. Assim, pretende-se desenvolver um novo Projeto de Auto-Avaliação que conte, mais uma vez, com a participação de todo o CEFET-BA na construção coletiva do seu processo de avaliação.

## 2 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

Conforme já registrado nas considerações iniciais o objeto da avaliação foram os aspectos didático-pedagógicos de todos os cursos superiores oferecido pelo CEFET-BA, tendo como fonte de pesquisa os discentes e docentes das unidades que ministram os referidos cursos. Isto é, as Unidades de Ensino de: Salvador – Cursos de Administração, Engenharia Industrial Elétrica, Engenharia Industrial Mecânica e Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização; Eunápolis – Curso de Licenciatura Plena em Matemática e; Vitória da Conquista – Curso de Engenharia Elétrica.

A CPA na Sede e as CSAs das Unidades de Ensino de Eunápolis e Vitória da Conquista disponibilizaram os Instrumentos A2 e Instrumento D2 para os discentes e docentes respectivamente. O preenchido dos citados instrumentos se deu de forma *on line* na Unidade de Salvador e manualmente nas outras duas Unidades de Ensino. Foram avaliadas as atividades realizadas durante o exercício do primeiro semestre de 2006. Os aspectos avaliados através desses instrumentos estão destacados no Quadro 1, enquanto os Instrumentos A2 e D2 encontram-se disponibilizados nos Anexos A e B.

Quadro 1 – Aspectos avaliados nos Instrumentos A2 e D2

INSTRUMENTO	QUEM AVALIA	O QUE AVALIA	DIMENSÃO SINAES
A2	Aluno	Disciplina	II. Política ensino, pesquisa, extensão VI. Organização e gestão VII. Infra-estrutura
		Professor	
		Auto-Avaliação	
D2	Docente	Curso	II. Política ensino, pesquisa, extensão VI. Organização e gestão VII. Infra-estrutura
		Disciplina	
		Coordenação	
		Auto-Avaliação	
		Mercado de Trabalho	

O universo pesquisado e o total dos formulários respondidos são apresentados nas Tabelas 1, 2 e 3. Ressalta-se ainda, que os docentes considerados na pesquisa foram aqueles que ministraram aulas no primeiro semestre de 2006.

De forma geral, houve acolhimento e interesse dos participantes, despertando para a importância da Avaliação Institucional como instrumento de gestão, comprometida com o aperfeiçoamento e a melhoria das atividades acadêmicas e administrativas. Os discentes, em especial, demonstraram-se bastante receptivos ao processo de Avaliação Institucional diante da perspectiva dos rumos a serem adotados a partir dos resultados da avaliação.

Tabela 1 - Corpo Discente por Campus

<b>Campus</b>	<b>Total de alunos matriculados em 2006.1</b>	<b>Total de formulários respondidos</b>	<b>%</b>
Salvador	773	616	79,7
Eunápolis	56	22	39,3
Vitória da Conquista	50	39	78,0
<b>TOTAL</b>	<b>879</b>	<b>677</b>	<b>77,0</b>

FONTE: Gerência de Registros Acadêmicos - GRA e Instrumentos de Avaliação

Tabela 2 – Corpo Discente por Campus e Curso

<b>Curso</b>	<b>Total de alunos matriculados 2006.1</b>	<b>Total de formulários respondidos 2006.1</b>	<b>%</b>
<b>Salvador</b>			
Administração	219	164	56,4
Engenharia Industrial Elétrica	212	169	79,7
Engenharia Industrial Mecânica	243	233	95,8
Tecnologia em Processos de Polimerização	99	50	50,5
<b>Eunápolis</b>			
Licenciatura Plena em Matemática	56	22	39,3
<b>Vitória da Conquista</b>			
Engenharia Elétrica	50	39	78,0
<b>TOTAL</b>	<b>879</b>	<b>677</b>	<b>77,0</b>

FONTE: Gerência de Registros Acadêmicos - GRA e Instrumentos de Avaliação

Tabela 3 – Corpo Docente por Campus

Campus	Total de docentes 2006.1	Total de formulários respondidos 2006.1	%
Salvador - Departamentos Acadêmicos			
DCHL	04	...	0,0
DCA	10	08	80,0
DTMM	19	07	36,8
DTEE	19	12	63,2
DAPIQ	24	11	45,8
Salvador	76	38	50,0
Eunápolis	11	10	90,1
Vitória da Conquista	09	06	67,0
	96	54	53,2

FONTE: Gerência de Registros Acadêmicos - GRA e Instrumentos de Avaliação

OBS: Departamentos Acadêmicos da Unidade de Ensino de Salvador: Departamento de Ciências Humanas e Linguagem – DCHL; Departamento de Ciências Aplicadas - DCA; Departamento de Tecnologia Mecânica e Materiais – DTMM; Departamento de Tecnologia Eletro Eletrônica – DTEE e; Departamento de Administração e Tecnologia de Processos Industriais e Químicos – DAPIQ.

### 3 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados apresentados nesta avaliação restringem-se aos Campi de: Salvador, Eunápolis, e Vitória da Conquista os quais à época da pesquisa eram as unidades que ofertavam cursos superiores.

Para fim de entendimento é importante que se definam os seguintes termos:

**Dimensões** são agrupamentos de grandes traços ou características referentes aos aspectos institucionais que se pretende emitir juízo de valor.

**Indicadores** representam alguns aspectos ou características das dimensões que se pretende avaliar.

Assim, para cada dimensão existem grupos de indicadores que determinam como essas serão avaliadas. As dimensões consideradas nesta pesquisa foram: Curso, Disciplinas, Docentes, Discentes, Coordenações, Atuação Didática e Auto-avaliação do discente.

Para a construção dos gráficos, que fornecem a síntese da avaliação de cada curso, foram calculadas as médias ponderadas das diversas dimensões avaliadas, cujos pesos encontram-se explicitados no Quadro 2 e a fórmula utilizada está representada abaixo. Para a análise dos dados adotou-se a média aritmética das questões referentes a cada conjunto de indicadores avaliados para as respectivas dimensões.

$$D_i = ( 0 * X_1 + 1 * X_2 + 2 * X_3 + 3 * X_4 + 4 * X_5 ) / 100$$

$D_i$  = Dimensão expressa em grau de satisfação variando de 0 (zero) a 4 (quatro)

$X_1$  ,  $X_2$  ,  $X_3$  ,  $X_4$  e  $X_5$  = média aritmética dos indicadores em porcentagem

Quadro 2 - Escala que mede o do grau de satisfação dos entrevistados

Grau de satisfação	
0	Não atendido
1	Atendido em até 25%
2	Atendido em até 50%
3	Atendido em até 75%
4	Atendido em até 100%
NA	Não se aplica

Os resultados apresentados a seguir, para melhor visualização das fontes pesquisadas, estão distribuídos de acordo com os segmentos, (discente/docente) e respectivos instrumentos, (A2/D2). E as questões não respondidas foram identificadas com o código NR.

## CORPO DISCENTE

### 3.1 INSTRUMENTO A2 - AVALIAÇÃO DISCIPLINA, PROFESSOR E AUTO-AVALIAÇÃO

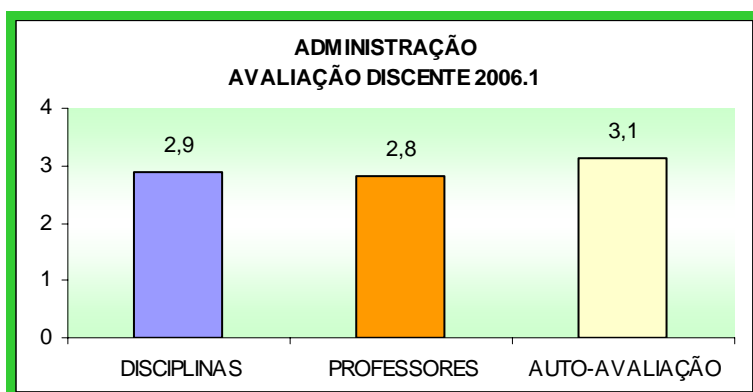
#### SALVADOR

#### 3.1.1 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Tabela 3.1.1.1 – Síntese da avaliação Discente do Curso Administração

DIMENSÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
DISCIPLINAS	4,9	6,4	16,3	30,5	39,4	1,6	1,0
DOCENTES	5,2	6,8	13,4	27,0	41,5	4,5	1,7
AUTO-AVALIAÇÃO	1,4	3,3	11,6	37,8	43,5	0,8	1,6

Gráfico 3.1.1 – Avaliação Discente do Curso de Administração



Fonte: Instrumentos de avaliação A2

Tabela 3.1.1.2 – Curso de Administração - Quanto às disciplinas do curso

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
Os objetivos e conteúdos das disciplinas são coerentes com a formação proposta pelo curso	3,7	4,3	13,8	29,7	47,4	0,3	0,8
As disciplinas atenderam as expectativas dos alunos	6,1	8,7	17,5	31,6	35,2	0,3	0,6
As disciplinas agregaram valor à formação profissional	4,3	6,7	17,2	31,0	39,3	1,0	0,5
Os objetivos das disciplinas foram alcançados	5,6	6,1	16,9	34,5	34,7	1,0	1,3
Os materiais utilizados foram suficientes para participação de todos os alunos	5,1	6,6	16,1	27,1	40,6	3,2	1,3
As condições físicas e equipamentos foram adequados	5,5	7,1	19,3	31,6	31,3	4,3	1,0
As cargas horárias das disciplinas foram adequadas	3,7	5,0	13,3	27,9	47,0	1,3	1,8
<b>Total (%)</b>	<b>4,9</b>	<b>6,4</b>	<b>16,3</b>	<b>30,5</b>	<b>39,4</b>	<b>1,6</b>	<b>1,0</b>

Tabela 3.1.1.3 – Curso de Administração - Quanto aos docentes

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
A seqüência dada aos conteúdos das disciplinas facilitou a compreensão dos alunos	6,1	8,8	16,1	28,9	36,6	2,1	1,4
Orientação no desenvolvimento das atividades das aulas práticas	4,5	6,1	13,3	22,2	40,3	12,0	1,6
Incentivo para discutir os resultados e conclusões das aulas práticas	5,8	6,4	13,5	25,0	34,3	13,6	1,3
Integração entre as aulas teóricas e práticas	5,3	7,5	11,6	26,0	31,5	16,1	2,1
Os mecanismos de avaliação utilizados foram adequados	5,8	7,1	13,0	28,6	42,7	1,4	1,4
A avaliação da aprendizagem foi compatível com os conteúdos trabalhados	5,3	4,7	11,6	28,3	46,5	1,9	1,8
Reorientação sobre as possíveis deficiências detectadas na avaliação da aprendizagem	6,4	8,5	16,1	27,3	33,9	5,3	2,6
O Plano de Ensino (objetivos, conteúdo, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) foi apresentado pelos professores	5,5	4,5	12,2	23,4	50,7	1,6	2,1
Os professores foram assíduos e pontuais	4,5	6,7	16,4	28,4	42,1	0,8	1,1
O relacionamento entre professores e alunos favoreceu o processo ensino-aprendizagem	4,7	8,0	13,0	25,4	47,0	0,5	1,4
Os professores trabalharam os conteúdos das disciplinas de forma atualizada	4,7	5,8	11,1	23,8	52,0	1,4	1,3
Os recursos didáticos utilizados foram adequados	4,7	6,6	15,7	34,7	35,5	1,6	1,3
Os professores incentivaram a participação dos alunos	3,7	7,2	10,9	28,4	46,9	0,8	2,1
<b>Total (%)</b>	<b>5,2</b>	<b>6,8</b>	<b>13,4</b>	<b>27,0</b>	<b>41,5</b>	<b>4,5</b>	<b>1,7</b>

Tabela 3.1.1.4 – Curso de Administração - Auto-avaliação

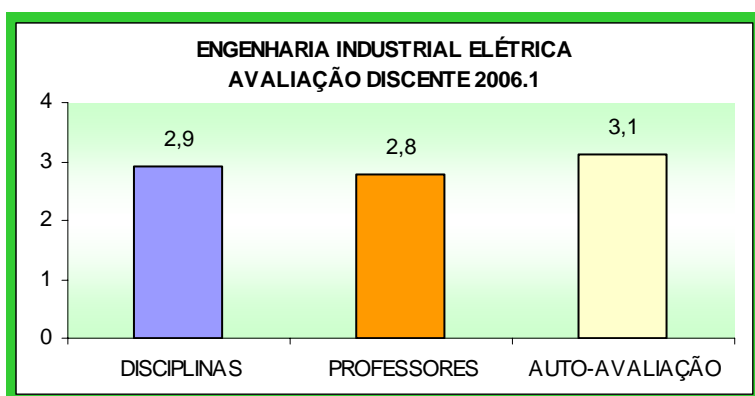
Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
Os alunos estudaram e fizeram as atividades exigidas na disciplina	0,2	1,9	9,8	41,7	44,1	1,0	1,3
Os alunos foram assíduos e pontuais	0,3	2,4	13,0	46,1	35,8	0,3	2,1
Os alunos possuíam os pré-requisitos necessários para acompanhar a disciplina	0,5	1,8	9,1	29,2	57,3	0,6	1,4
Os alunos apresentaram bom desempenho nas disciplinas	1,1	2,9	10,4	40,9	41,7	1,1	1,8
Os alunos se sentiram motivados para participar das atividades das disciplinas	5,1	7,5	15,7	31,0	38,4	0,8	1,4
<b>Total (%)</b>	<b>1,4</b>	<b>3,3</b>	<b>11,6</b>	<b>37,8</b>	<b>43,5</b>	<b>0,8</b>	<b>1,6</b>

### 3.1.2 CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL ELÉTRICA

Tabela 3.1.2.1 – Síntese da avaliação Discente do Curso Engenharia Industrial Elétrica

DIMENSÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
DISCIPLINAS	3,4	5,3	14,2	29,2	42,3	4,8	0,9
DOCENTES	4,2	4,3	12,4	24,8	43,7	9,6	1,1
AUTO-AVALIAÇÃO	2,6	3,3	12,5	34,3	45,2	1,4	0,8

Gráfico 3.1.2 – Avaliação Discente do Curso de Engenharia Industrial Elétrica



Fonte: Instrumentos de avaliação A2

Tabela 3.1.2.2 – Curso de Engenharia Industrial Elétrica - Quanto às disciplinas do curso

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
Os objetivos e conteúdos das disciplinas são coerentes com a formação proposta pelo curso	1,6	4,0	9,5	32,1	51,6	0,2	1,0
As disciplinas atenderam as expectativas dos alunos	3,0	5,4	17,3	33,3	39,7	0,4	1,0
As disciplinas agregaram valor à formação profissional	3,4	6,2	13,9	31,0	44,4	0,6	0,6
Os objetivos das disciplinas foram alcançados	2,6	5,4	15,7	32,5	42,3	0,4	1,2
Os materiais utilizados foram suficientes para participação de todos os alunos	3,2	6,7	13,5	25,6	38,7	11,9	0,4
As condições físicas e equipamentos foram adequados	6,7	6,3	18,7	22,8	25,2	19,4	0,8
As cargas horárias das disciplinas foram adequadas	3,2	3,2	10,7	27,2	54,4	0,4	1,0
<b>Total (%)</b>	<b>3,4</b>	<b>5,3</b>	<b>14,2</b>	<b>29,2</b>	<b>42,3</b>	<b>4,8</b>	<b>0,9</b>

Tabela 3.1.2.3 – Engenharia Industrial Elétrica - Quanto aos docentes

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
A seqüência dada aos conteúdos das disciplinas facilitou a compreensão dos alunos	2,4	7,5	13,7	30,4	44,6	0,8	0,6
Orientação no desenvolvimento das atividades das aulas práticas	7,5	4,4	9,3	17,7	26,2	34,1	0,8
Incentivo para discutir os resultados e conclusões das aulas práticas	6,5	3,0	11,3	18,1	24,0	36,1	1,0
Integração entre as aulas teóricas e práticas	8,1	3,6	7,1	17,9	22,0	40,5	0,8
Os mecanismos de avaliação utilizados foram adequados	2,6	4,0	13,7	30,2	47,8	0,8	1,0
A avaliação da aprendizagem foi compatível com os conteúdos trabalhados	2,0	3,4	11,3	27,8	54,0	0,8	0,8
Reorientação sobre as possíveis deficiências detectadas na avaliação da aprendizagem	6,9	5,0	21,4	25,6	33,9	6,0	1,2
O Plano de Ensino (objetivos, conteúdo, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) foi apresentado pelos professores	4,4	3,8	10,7	16,9	62,1	1,2	1,0
Os professores foram assíduos e pontuais	2,4	4,8	11,7	19,8	57,7	0,4	3,2
O relacionamento entre professores e alunos favoreceu o processo ensino-aprendizagem	2,4	3,6	10,7	26,2	54,8	1,0	1,4
Os professores trabalharam os conteúdos das disciplinas de forma atualizada	3,0	3,8	11,9	27,8	52,0	1,0	0,6
Os recursos didáticos utilizados foram adequados	2,8	5,0	15,7	36,7	37,7	1,4	0,8
Os professores incentivaram a participação dos alunos	3,2	4,0	13,3	26,8	51,2	0,8	0,8
<b>Total (%)</b>	<b>4,2</b>	<b>4,3</b>	<b>12,4</b>	<b>24,8</b>	<b>43,7</b>	<b>9,6</b>	<b>1,1</b>

Tabela 3.1.2.4 - Engenharia Industrial Elétrica - Auto-avaliação

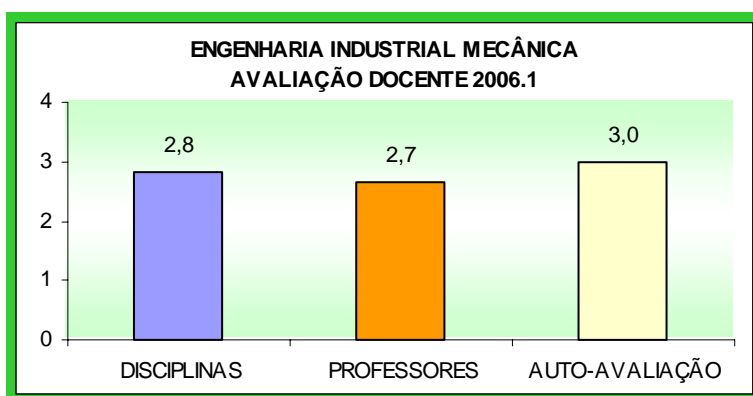
Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
Os alunos estudaram e fizeram as atividades exigidas na disciplina	1,2	3,0	14,1	37,9	42,1	1,4	0,4
Os alunos foram assíduos e pontuais	1,6	4,0	14,9	40,7	35,3	1,2	2,4
Os alunos possuíam os pré-requisitos necessários para acompanhar a disciplina	0,8	1,2	8,1	24,4	64,3	1,0	0,2
Os alunos apresentaram bom desempenho nas disciplinas	4,2	2,0	14,3	37,9	39,1	1,8	0,8
Os alunos se sentiram motivados para participar das atividades das disciplinas	5,0	6,2	11,1	30,8	45,2	1,4	0,4
<b>Total (%)</b>	<b>2,6</b>	<b>3,3</b>	<b>12,5</b>	<b>34,3</b>	<b>45,2</b>	<b>1,4</b>	<b>0,8</b>

### 3.1.3 CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL MECÂNICA

Tabela 3.1.3.1 – Síntese da avaliação Discente do Curso Engenharia Industrial Mecânica

DIMENSÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
DISCIPLINAS	5,8	6,3	13,7	29,4	39,8	3,8	1,1
DOCENTES	6,9	6,6	13,2	25,1	39,4	5,8	2,9
AUTO-AVALIAÇÃO	3,0	4,2	12,7	35,4	40,9	0,8	2,9

Gráfico 3.1.3 – Avaliação Discente do Curso de Engenharia Industrial Mecânica



Fonte: Instrumentos de avaliação A2

Tabela 3.1.3.2 – Curso de Engenharia Industrial Mecânica - Quanto às disciplinas do curso

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
Os objetivos e conteúdos das disciplinas são coerentes com a formação proposta pelo curso	3,7	6,4	10,6	32,4	45,2	0,7	0,9
As disciplinas atenderam as expectativas dos alunos	6,0	7,3	13,9	34,2	37,2	0,9	0,4
As disciplinas agregaram valor à formação profissional	5,1	6,4	14,7	29,1	41,9	1,6	1,1
Os objetivos das disciplinas foram alcançados	6,2	4,9	17,4	31,7	37,0	1,8	0,9
Os materiais utilizados foram suficientes para participação de todos os alunos	7,3	5,7	13,2	26,9	38,6	7,7	0,5
As condições físicas e equipamentos foram adequados	8,1	8,1	15,2	24,7	31,1	11,9	0,9
As cargas horárias das disciplinas foram adequadas	4,0	5,5	11,0	26,7	47,6	1,8	3,3
<b>Total (%)</b>	<b>5,8</b>	<b>6,3</b>	<b>13,7</b>	<b>29,4</b>	<b>39,8</b>	<b>3,8</b>	<b>1,1</b>

Tabela 3.1.3.3 – Engenharia Industrial Mecânica - Quanto aos docentes

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
A seqüência dada aos conteúdos das disciplinas facilitou a compreensão dos alunos	6,0	7,3	15,2	30,8	38,8	1,1	0,7
Orientação no desenvolvimento das atividades das aulas práticas	9,3	6,0	11,7	23,4	29,1	19,4	0,9
Incentivo para discutir os resultados e conclusões das aulas práticas	10,8	5,1	12,3	23,4	29,3	18,1	0,9
Integração entre as aulas teóricas e práticas	11,2	7,0	11,4	16,8	28,4	23,3	2,0
Os mecanismos de avaliação utilizados foram adequados	4,8	6,2	15,4	28,0	40,8	1,3	3,5
A avaliação da aprendizagem foi compatível com os conteúdos trabalhados	6,2	6,2	12,1	24,9	46,3	1,3	2,9
Reorientação sobre as possíveis deficiências detectadas na avaliação da aprendizagem	10,8	9,7	14,1	25,1	32,8	3,7	3,8
O Plano de Ensino (objetivos, conteúdo, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) foi apresentado pelos professores	6,8	5,9	11,9	22,3	47,8	1,6	3,7
Os professores foram assíduos e pontuais	5,5	7,1	11,9	22,0	48,7	0,7	4,0
O relacionamento entre professores e alunos favoreceu o processo ensino-aprendizagem	3,5	5,5	15,2	23,8	47,4	0,9	3,7
Os professores trabalharam os conteúdos das disciplinas de forma atualizada	4,4	5,1	12,8	27,8	44,5	1,5	3,8
Os recursos didáticos utilizados foram adequados	6,0	7,0	14,1	32,1	35,7	1,5	3,7
Os professores incentivaram a participação dos alunos	4,4	7,7	13,9	26,2	42,7	0,9	4,2
<b>Total (%)</b>	<b>6,9</b>	<b>6,6</b>	<b>13,2</b>	<b>25,1</b>	<b>39,4</b>	<b>5,8</b>	<b>2,9</b>

Quadro 3.1.3.4 - Engenharia Industrial Mecânica - Auto-avaliação

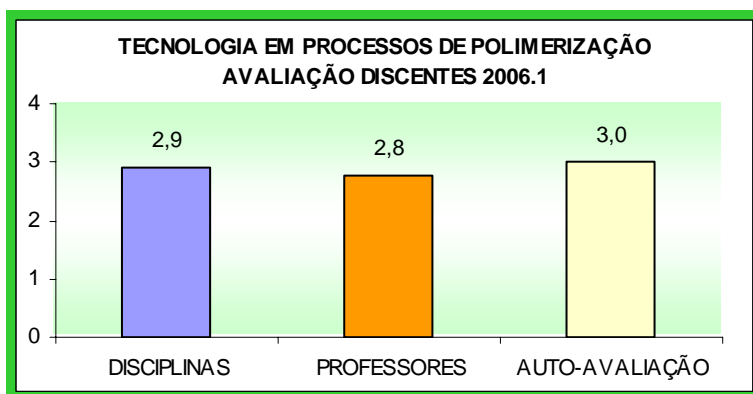
Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
Os alunos estudaram e fizeram as atividades exigidas na disciplina	1,8	3,5	11,7	40,1	38,8	0,7	3,3
Os alunos foram assíduos e pontuais	0,9	3,5	14,7	37,0	40,1	0,7	3,1
Os alunos possuíam os pré-requisitos necessários para acompanhar a disciplina	1,8	2,9	7,5	31,7	52,2	1,3	2,6
Os alunos apresentaram bom desempenho nas disciplinas	4,4	4,2	14,1	39,2	34,6	0,7	2,7
Os alunos se sentiram motivados para participar das atividades das disciplinas	6,0	7,1	15,4	29,1	39,0	0,7	2,6
<b>Total (%)</b>	<b>3,0</b>	<b>4,2</b>	<b>12,7</b>	<b>35,4</b>	<b>40,9</b>	<b>0,8</b>	<b>2,9</b>

### 3.1.4 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS DE POLIMERIZAÇÃO

Tabela 3.1.4.1 – Síntese da avaliação Discente do Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização

DIMENSÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
DISCIPLINAS	3,2	6,6	16,6	29,2	40,7	3,0	0,8
DOCENTES	4,9	6,7	12,8	24,4	43,0	7,0	1,2
AUTO-AVALIAÇÃO	2,2	5,8	16,4	38,8	36,7	0,1	0,1

Gráfico 3.1.4 – Avaliação Discente do Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização



Fonte: Instrumentos de avaliação A2

Tabela 3.1.4.2 – Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização - Quanto às disciplinas do curso

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
Os objetivos e conteúdos das disciplinas são coerentes com a formação proposta pelo curso	3,7	6,4	10,6	32,4	45,2	0,7	0,9
As disciplinas atenderam as expectativas dos alunos	6,0	7,3	13,9	34,2	37,2	0,9	0,4
As disciplinas agregaram valor à formação profissional	5,1	6,4	14,7	29,1	41,9	1,6	1,1
Os objetivos das disciplinas foram alcançados	6,2	4,9	17,4	31,7	37,0	1,8	0,9
Os materiais utilizados foram suficientes para participação de todos os alunos	7,3	5,7	13,2	26,9	38,6	7,7	0,5
As condições físicas e equipamentos foram adequados	8,1	8,1	15,2	24,7	31,1	11,9	0,9
As cargas horárias das disciplinas foram adequadas	4,0	5,5	11,0	26,7	47,6	1,8	3,3
<b>Total (%)</b>	<b>5,8</b>	<b>6,3</b>	<b>13,7</b>	<b>29,4</b>	<b>39,8</b>	<b>3,8</b>	<b>1,1</b>

Tabela 3.1.4.3 – Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização - Quanto aos docentes

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
A seqüência dada aos conteúdos das disciplinas facilitou a compreensão dos alunos	6,0	7,3	15,2	30,8	38,8	1,1	0,7
Orientação no desenvolvimento das atividades das aulas práticas	9,3	6,0	11,7	23,4	29,1	19,4	0,9
Incentivo para discutir os resultados e conclusões das aulas práticas	10,8	5,1	12,3	23,4	29,3	18,1	0,9
Integração entre as aulas teóricas e práticas	11,2	7,0	11,4	16,8	28,4	23,3	2,0
Os mecanismos de avaliação utilizados foram adequados	4,8	6,2	15,4	28,0	40,8	1,3	3,5
A avaliação da aprendizagem foi compatível com os conteúdos trabalhados	6,2	6,2	12,1	24,9	46,3	1,3	2,9
Reorientação sobre as possíveis deficiências detectadas na avaliação da aprendizagem	10,8	9,7	14,1	25,1	32,8	3,7	3,8
O Plano de Ensino (objetivos, conteúdo, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) foi apresentado pelos professores	6,8	5,9	11,9	22,3	47,8	1,6	3,7
Os professores foram assíduos e pontuais	5,5	7,1	11,9	22,0	48,7	0,7	4,0
O relacionamento entre professores e alunos favoreceu o processo ensino-aprendizagem	3,5	5,5	15,2	23,8	47,4	0,9	3,7
Os professores trabalharam os conteúdos das disciplinas de forma atualizada	4,4	5,1	12,8	27,8	44,5	1,5	3,8
Os recursos didáticos utilizados foram adequados	6,0	7,0	14,1	32,1	35,7	1,5	3,7
Os professores incentivaram a participação dos alunos	4,4	7,7	13,9	26,2	42,7	0,9	4,2
<b>Total (%)</b>	<b>6,9</b>	<b>6,6</b>	<b>13,2</b>	<b>25,1</b>	<b>39,4</b>	<b>5,8</b>	<b>2,9</b>

Tabela 3.1.4.4 - Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização -Auto-avaliação

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
Os alunos estudaram e fizeram as atividades exigidas na disciplina	1,8	3,5	11,7	40,1	38,8	0,7	3,3
Os alunos foram assíduos e pontuais	0,9	3,5	14,7	37,0	40,1	0,7	3,1
Os alunos possuíam os pré-requisitos necessários para acompanhar a disciplina	1,8	2,9	7,5	31,7	52,2	1,3	2,6
Os alunos apresentaram bom desempenho nas disciplinas	4,4	4,2	14,1	39,2	34,6	0,7	2,7
Os alunos se sentiram motivados para participar das atividades das disciplinas	6,0	7,1	15,4	29,1	39,0	0,7	2,6
<b>Total (%)</b>	<b>3,0</b>	<b>4,2</b>	<b>12,7</b>	<b>35,4</b>	<b>40,9</b>	<b>0,8</b>	<b>2,9</b>

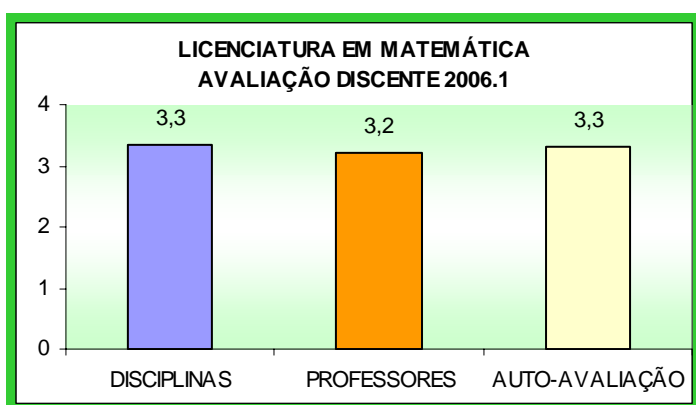
## EUNÁPOLIS

### 3.1.5 LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA

Tabela 3.1.5.1 – Síntese da avaliação Discente do Curso de Licenciatura Plena em Matemática

DIMENSÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
DISCIPLINAS	0,0	3,5	6,7	31,3	55,8	1,7	0,9
DOCENTES	0,3	3,1	8,0	25,8	56,6	1,8	4,3
AUTO-AVALIAÇÃO	0,4	1,7	5,4	31,5	56,5	0,0	4,6

Gráfico 3.1.5 – Avaliação Discente do Curso de Licenciatura Plena em Matemática



Fonte: Instrumentos de avaliação A2

Tabela 3.1.5.2 – Curso de Licenciatura em Matemática - Quanto às disciplinas do curso

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
Os objetivos e conteúdos das disciplinas são coerentes com a formação proposta pelo curso	0,0	1,9	5,6	23,1	68,5	0,9	0,0
As disciplinas atenderam as expectativas dos alunos	0,0	3,7	4,6	30,6	60,2	0,9	0,0
As disciplinas agregaram valor à formação profissional	0,0	5,6	4,6	28,7	59,3	0,9	0,9
Os objetivos das disciplinas foram alcançados	0,0	3,7	10,2	37,0	48,1	0,9	0,0
Os materiais utilizados foram suficientes para participação de todos os alunos	0,0	1,9	4,6	38,0	50,9	4,6	0,0
As condições físicas e equipamentos foram adequados	0,0	1,9	10,2	39,8	44,4	3,7	0,0
As cargas horárias das disciplinas foram adequadas	0,0	5,6	7,4	22,2	59,3	0,0	5,6
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>3,5</b>	<b>6,7</b>	<b>31,3</b>	<b>55,8</b>	<b>1,7</b>	<b>0,9</b>

Tabela 3.1.5.3 – Curso de Licenciatura em Matemática - Quanto aos docentes

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
A seqüência dada aos conteúdos das disciplinas facilitou a compreensão dos alunos	0,0	3,7	3,7	31,5	59,3	0,9	0,9
Orientação no desenvolvimento das atividades das aulas práticas	0,0	3,7	12,0	22,2	54,6	6,5	0,9
Incentivo para discutir os resultados e conclusões das aulas práticas	0,9	4,6	8,3	31,5	44,4	8,3	1,9
Integração entre as aulas teóricas e práticas	0,0	2,8	11,1	25,9	52,8	4,6	2,8
Os mecanismos de avaliação utilizados foram adequados	0,0	2,8	10,2	29,6	52,8	0,0	4,6
A avaliação da aprendizagem foi compatível com os conteúdos trabalhados	0,0	0,9	7,4	31,5	55,6	0,0	4,6
Reorientação sobre as possíveis deficiências detectadas na avaliação da aprendizagem	0,9	4,6	12,0	28,7	48,1	0,0	5,6
O Plano de Ensino (objetivos, conteúdo, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) foi apresentado pelos professores	0,0	1,9	5,6	22,2	65,7	0,0	4,6
Os professores foram assíduos e pontuais	0,0	2,8	7,4	15,7	66,7	0,9	6,5
O relacionamento entre professores e alunos favoreceu o processo ensino-aprendizagem	0,9	2,8	7,4	22,2	62,0	0,0	4,6
Os professores trabalharam os conteúdos das disciplinas de forma atualizada	0,0	1,9	4,6	24,1	64,8	0,0	4,6
Os recursos didáticos utilizados foram adequados	0,0	2,8	11,1	27,8	45,4	2,8	10,2
Os professores incentivaram a participação dos alunos	0,9	4,6	3,7	23,1	63,0	0,0	4,6
<b>Total (%)</b>	<b>0,3</b>	<b>3,1</b>	<b>8,0</b>	<b>25,8</b>	<b>56,6</b>	<b>1,8</b>	<b>4,3</b>

Tabela 3.1.5.4 - Licenciatura em Matemática - Auto-avaliação

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
Os alunos estudaram e fizeram as atividades exigidas na disciplina	0,0	0,9	4,6	32,4	57,4	0,0	4,6
Os alunos foram assíduos e pontuais	0,0	1,9	4,6	18,5	70,4	0,0	4,6
Os alunos possuíam os pré-requisitos necessários para acompanhar a disciplina	0,0	1,9	7,4	35,2	50,9	0,0	4,6
Os alunos apresentaram bom desempenho nas disciplinas	0,0	0,9	8,3	36,1	50,0	0,0	4,6
Os alunos se sentiram motivados para participar das atividades das disciplinas	1,9	2,8	1,9	35,2	53,7	0,0	4,6
<b>Total (%)</b>	<b>0,4</b>	<b>1,7</b>	<b>5,4</b>	<b>31,5</b>	<b>56,5</b>	<b>0,0</b>	<b>4,6</b>

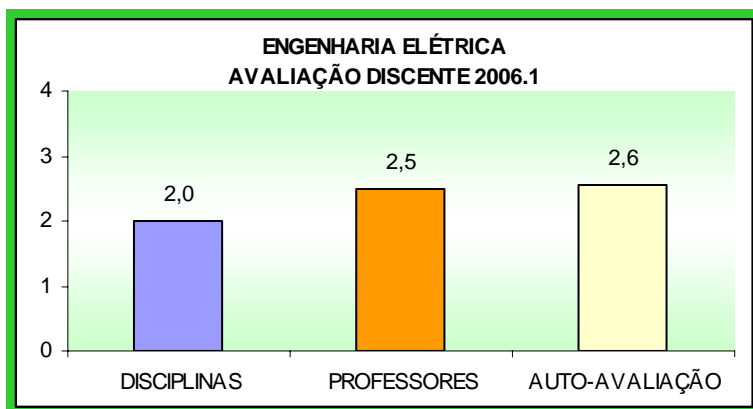
## VITÓRIA DA CONQUISTA

### 3.1.6 CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Tabela 3.1.6.1 – Síntese da avaliação Discente do Curso Engenharia Elétrica

DIMENSÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
DISCIPLINAS	2,0	3,6	16,1	35,8	34,1	6,5	2,0
DOCENTES	2,5	3,7	15,1	28,3	30,4	8,3	11,7
AUTO-AVALIAÇÃO	1,1	3,1	16,5	30,2	32,2	1,7	15,3

Gráfico 3.1.6 – Avaliação Discente do Curso de Engenharia Elétrica



Fonte: Instrumentos de avaliação A2

Tabela 3.1.6.2 – Curso de Engenharia Elétrica - Quanto às disciplinas do curso

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
Os objetivos e conteúdos das disciplinas são coerentes com a formação proposta pelo curso	1,0	1,5	11,1	37,2	49,2	0,0	0,0
As disciplinas atenderam as expectativas dos alunos	1,0	5,5	15,1	40,2	37,7	0,5	0,0
As disciplinas agregaram valor à formação profissional	1,0	2,0	14,1	40,7	38,2	2,5	1,5
Os objetivos das disciplinas foram alcançados	3,0	3,5	24,6	34,7	33,7	0,5	0,0
Os materiais utilizados foram suficientes para participação de todos os alunos	1,5	3,0	13,6	29,6	31,7	20,1	0,5
As condições físicas e equipamentos foram adequados	0,5	3,5	15,1	35,2	24,1	21,1	0,5
As cargas horárias das disciplinas foram adequadas	6,0	6,0	19,1	32,7	24,1	0,5	11,6
<b>Total (%)</b>	<b>2,0</b>	<b>3,6</b>	<b>16,1</b>	<b>35,8</b>	<b>34,1</b>	<b>6,5</b>	<b>2,0</b>

Tabela 3.1.6.3 – Curso de Engenharia Elétrica - Quanto aos docentes

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
A seqüência dada aos conteúdos das disciplinas facilitou a compreensão dos alunos	2,0	5,0	25,6	37,2	29,1	0,5	0,5
Orientação no desenvolvimento das atividades das aulas práticas	1,0	4,0	10,6	23,1	25,1	36,2	0,0
Incentivo para discutir os resultados e conclusões das aulas práticas	3,5	3,0	13,6	28,6	18,6	32,7	0,0
Integração entre as aulas teóricas e práticas	2,5	3,5	10,6	27,1	16,1	28,1	12,1
Os mecanismos de avaliação utilizados foram adequados	2,0	3,0	20,1	33,2	27,6	0,5	13,6
A avaliação da aprendizagem foi compatível com os conteúdos trabalhados	2,0	5,0	15,1	28,1	34,7	0,5	14,6
Reorientação sobre as possíveis deficiências detectadas na avaliação da aprendizagem	4,5	11,1	17,6	25,1	21,1	6,0	14,6
O Plano de Ensino (objetivos, conteúdo, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) foi apresentado pelos professores	2,0	1,0	14,6	31,2	36,2	0,0	15,1
Os professores foram assíduos e pontuais	1,0	2,0	6,0	15,6	52,3	0,5	22,6
O relacionamento entre professores e alunos favoreceu o processo ensino-aprendizagem	4,5	2,5	15,1	28,6	34,2	0,5	14,6
Os professores trabalharam os conteúdos das disciplinas de forma atualizada	1,0	1,0	12,1	34,2	36,7	0,5	14,6
Os recursos didáticos utilizados foram adequados	2,0	3,5	19,6	31,7	27,6	1,0	14,6
Os professores incentivaram a participação dos alunos	4,5	3,5	16,1	24,1	35,7	0,5	15,6
<b>Total (%)</b>	<b>2,5</b>	<b>3,7</b>	<b>15,1</b>	<b>28,3</b>	<b>30,4</b>	<b>8,3</b>	<b>11,7</b>

Tabela 3.1.6.4 - Engenharia Elétrica - Auto-avaliação

Indicadores	Grau de satisfação (%)						
	0	1	2	3	4	NA	NR
Os alunos estudaram e fizeram as atividades exigidas na disciplina	1,0	2,5	10,1	38,7	31,2	1,0	15,6
Os alunos foram assíduos e pontuais	0,5	1,5	13,1	15,6	53,8	0,5	15,1
Os alunos possuíam os pré-requisitos necessários para acompanhar a disciplina	1,0	1,5	20,1	31,7	27,1	3,0	15,6
Os alunos apresentaram bom desempenho nas disciplinas	1,0	5,0	24,6	32,7	21,1	0,5	15,1
Os alunos se sentiram motivados para participar das atividades das disciplinas	2,0	5,0	14,6	32,2	27,6	3,5	15,1
<b>Total (%)</b>	<b>1,1</b>	<b>3,1</b>	<b>16,5</b>	<b>30,2</b>	<b>32,2</b>	<b>1,7</b>	<b>15,3</b>

Análise das dimensões e respectivos indicadores avaliadas pelo corpo discente:

- **Disciplinas do Curso** - a maioria dos alunos de todos os cursos apresentou grau de satisfação acima de 75% para os seguintes indicadores: Coerência dos objetivos e conteúdos com a formação proposta pelo curso; Expectativa dos alunos; Valor agregado à formação profissional; Objetivos alcançados; Suficiência do material utilizado e; Carga horária. Já para o indicador Condições físicas e equipamentos, exceto os alunos do curso de Licenciatura em Matemática que estão satisfeitos em mais de 75%, mais da metade dos alunos dos outros cursos demonstrou grau de satisfação abaixo de 75%;
- **Docentes do Curso** - a maioria dos alunos pesquisados de todos os cursos apresentou grau de satisfação acima de 75% para os seguintes indicadores: Seqüências dos conteúdos trabalhados facilitando a compreensão; Mecanismos de avaliações adequados e compatíveis com os conteúdos; Apresentação do Plano de Ensino; Assiduidade e pontualidade dos professores; Relacionamento professor-aluno favorecendo o processo ensino-aprendizagem; Conteúdos trabalhados de forma atualizada; Recursos didáticos adequados e; Incentivo a participação dos alunos. Os indicadores: Desenvolvimento das aulas práticas (orientação e discussão dos resultados); Integração entre teoria e prática e; Reorientação das deficiências detectadas no processo ensino-aprendizagem, com exceção dos alunos dos cursos de Administração e Licenciatura em Matemática que apresentaram grau de satisfação acima de 75% os demais demonstraram grau de satisfação abaixo de 75%;
- **Auto-avaliação do corpo discente** a maioria dos estudantes afirma que: estudou e fez as atividades propostas; foi assíduo e pontual; possuía os pré-requisitos para acompanhar as disciplinas e sentiu-se motivados para participarem das atividades propostas pelas disciplinas.

## CORPO DOCENTE

### 3.2 INSTRUMENTO D2 - AVALIAÇÃO CURSO, DISCIPLINA, COORDENAÇÃO DE CURSO, AUTO-AVALIAÇÃO E ALUNOS

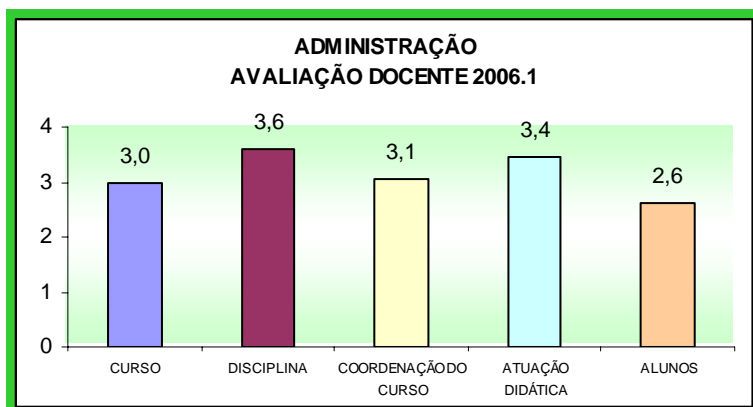
#### SALVADOR

#### 3.2.1 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Tabela 3.2.1.1 – Síntese da avaliação Docente do Curso de Administração

DIMENSÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
CURSO	0,0	0,6	13,1	37,1	40,0	8,6	0,6
DISCIPLINA	0,0	2,0	5,3	23,3	69,3	0,0	0,0
COORDENAÇÃO DO CURSO	1,0	1,0	6,0	30,0	51,0	8,0	3,0
ATUAÇÃO DIDÁTICA	0,0	0,0	2,0	17,3	72,0	0,7	8,0
ALUNOS	0,0	6,0	22,0	43,0	21,0	0,0	8,0

Gráfico 3.2.1 – Avaliação Docente do Curso de Administração



Fonte: Instrumentos de avaliação D2

Tabela 3.2.1.2 – Curso de Administração - Quanto ao Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Conhecimento sobre o Plano/Projeto do Curso	0,0	0,0	0,0	24,0	68,0	8,0	0,0
Conhecimento do(s) objetivo(s) do curso para o qual as disciplinas são ministradas	0,0	0,0	0,0	12,0	80,0	8,0	0,0
Conhecimento do perfil do profissional do curso	0,0	0,0	0,0	44,0	48,0	8,0	0,0
Adequação do perfil do profissional formado pelo curso exigido pelo mundo do trabalho	0,0	0,0	32,0	36,0	24,0	8,0	0,0
Adequação da seqüência das disciplinas do currículo do curso	0,0	0,0	20,0	44,0	24,0	12,0	0,0
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	0,0	0,0	40,0	32,0	20,0	8,0	0,0
Adequação do horário de funcionamento do curso	0,0	4,0	0,0	68,0	16,0	8,0	4,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>	<b>13,1</b>	<b>37,1</b>	<b>40,0</b>	<b>8,6</b>	<b>0,6</b>

Tabela 3.2.1.3 – Curso de Administração - Quanto as Disciplinas do Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Apresentação e discussão do Plano de Ensino da disciplina com os alunos	0,0	0,0	0,0	12,0	88,0	0,0	0,0
Coerência dos objetivos e conteúdos das disciplinas com a formação proposta pelo curso	0,0	0,0	0,0	16,0	84,0	0,0	0,0
Identificação das interfaces da disciplina e desenvolvimento de um trabalho integrado	0,0	0,0	28,0	48,0	24,0	0,0	0,0
Adequação da carga horária da disciplina	0,0	8,0	0,0	28,0	64,0	0,0	0,0
Atendimento aos pré-requisitos da disciplina	0,0	4,0	4,0	20,0	72,0	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>2,2</b>	<b>5,7</b>	<b>21,2</b>	<b>56,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

Tabela 3.2.1.4 – Curso de Administração - Quanto a Coordenação do Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Conhecimento das atribuições da Coordenação do Curso	0,0	0,0	4,0	28,0	64,0	4,0	0,0
Conhecimento das atividades do Colegiado do Curso	4,0	4,0	0,0	28,0	56,0	8,0	0,0
Atuação do (a) Coordenador (a) do Colegiado de acordo com as necessidades exigidas pelo Curso	0,0	0,0	0,0	36,0	56,0	8,0	0,0
Promoção de atividades pela Coordenação do Curso com objetivo de fornecer informações sobre o mesmo	0,0	0,0	20,0	28,0	28,0	12,0	12,0
<b>Total (%)</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>6,0</b>	<b>30,0</b>	<b>51,0</b>	<b>8,0</b>	<b>3,0</b>

Tabela 3.2.1.5 – Curso de Administração - Quanto a Atuação Didática

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Pontualidade e Assiduidade	0,0	0,0	0,0	24,0	68,0	0,0	8,0
Expõe os conteúdos da disciplina utilizando outra forma de trabalho, além de aula expositiva (pesquisa, trabalho independente, seminários, leituras...)	0,0	0,0	4,0	24,0	60,0	4,0	8,0
Relaciona os conteúdos da disciplina com o contexto social/tecnológico	0,0	0,0	0,0	16,0	76,0	0,0	8,0
Incentiva o pensamento crítico /reflexivo dos alunos	0,0	0,0	0,0	8,0	84,0	0,0	8,0
Integraliza a teoria com a prática	0,0	0,0	8,0	24,0	60,0	0,0	8,0
Relaciona-se com o aluno para favorecer o processo ensino-aprendizagem	0,0	0,0	0,0	8,0	84,0	0,0	8,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>	<b>2,3</b>	<b>17,8</b>	<b>72,7</b>	<b>0,7</b>	<b>8,0</b>

Tabela 3.2.1.6 – Curso de Administração – Quanto aos Alunos

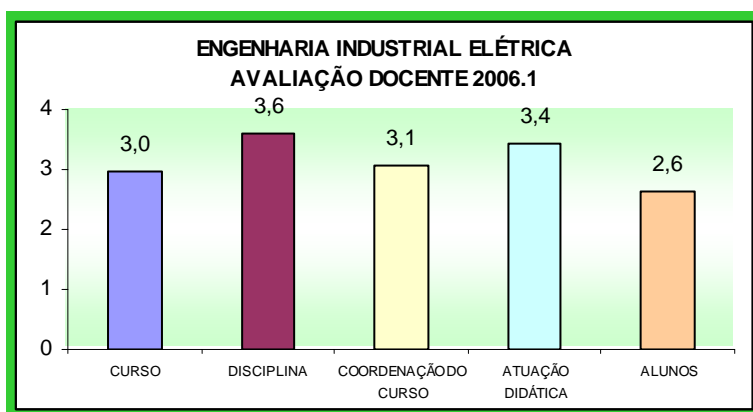
Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Pontualidade e Assiduidade dos alunos	0,0	0,0	36,0	48,0	8,0	0,0	8,0
Motivação para participar das atividades das disciplinas	0,0	0,0	16,0	48,0	28,0	0,0	8,0
Possuem os requisitos básicos para acompanhar as disciplinas	0,0	4,0	36,0	20,0	32,0	0,0	8,0
Cumprem os prazos estipulados para entrega das tarefas propostas	0,0	20,0	0,0	56,0	16,0	0,0	8,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>6,0</b>	<b>22,0</b>	<b>43,0</b>	<b>21,0</b>	<b>0,0</b>	<b>8,0</b>

### 3.2.2 CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL ELÉTRICA

Tabela 3.2.2.1– Síntese da avaliação Docente do Curso de Engenharia Industrial Elétrica

DIMENSÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
CURSO	0,0	0,6	13,1	37,1	40,0	8,6	0,6
DISCIPLINA	0,0	2,0	5,3	23,3	69,3	0,0	0,0
COORDENAÇÃO DO CURSO	1,0	1,0	6,0	30,0	51,0	8,0	3,0
ATUAÇÃO DIDÁTICA	0,0	0,0	2,0	17,3	72,0	0,7	8,0
ALUNOS	0,0	6,0	22,0	43,0	21,0	0,0	8,0

Gráfico 3.2.2 – Avaliação Docente do Curso de Engenharia Industrial Elétrica



Fonte: Instrumentos de avaliação D2

Tabela 3.2.2.2 – Curso de Engenharia Industrial Elétrica - Quanto ao Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Conhecimento sobre o Plano/Projeto do Curso	0,0	14,3	3,6	14,3	67,9	0,0	0,0
Conhecimento do(s) objetivo(s) do curso para o qual as disciplinas são ministradas	0,0	0,0	3,6	14,3	82,1	0,0	0,0
Conhecimento do perfil do profissional do curso	10,7	0,0	3,6	25,0	53,6	0,0	7,1
Adequação do perfil do profissional formado pelo curso exigido pelo mundo do trabalho	10,7	3,6	7,1	46,4	28,6	0,0	3,6
Adequação da seqüência das disciplinas do currículo do curso	3,6	14,3	7,1	39,3	32,1	3,6	0,0
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	3,6	14,3	39,3	35,7	7,1	0,0	0,0
Adequação do horário de funcionamento do curso	0,0	10,7	3,6	60,7	25,0	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>4,1</b>	<b>8,2</b>	<b>9,7</b>	<b>33,7</b>	<b>42,3</b>	<b>0,5</b>	<b>1,5</b>

Tabela 3.2.2.3 – Curso de Engenharia Industrial Elétrica - Quanto as Disciplinas do Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Apresentação e discussão do Plano de Ensino da disciplina com os alunos	0,0	10,7	3,6	17,9	67,9	0,0	0,0
Coerência dos objetivos e conteúdos das disciplinas com a formação proposta pelo curso	0,0	0,0	10,7	35,7	53,6	0,0	0,0
Identificação das interfaces da disciplina e desenvolvimento de um trabalho integrado	0,0	0,0	14,3	32,1	53,6	0,0	0,0
Adequação da carga horária da disciplina	0,0	17,9	14,3	46,4	21,4	0,0	0,0
Atendimento aos pré-requisitos da disciplina	3,6	17,9	7,1	32,1	39,3	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>3,6</b>	<b>3,6</b>	<b>17,9</b>	<b>39,3</b>	<b>28,6</b>	<b>0,0</b>	<b>7,1</b>

Tabela 3.2.2.4 – Curso de Engenharia Industrial Elétrica - Quanto a Coordenação do Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Conhecimento das atribuições da Coordenação do Curso	10,7	0,0	14,3	21,4	53,6	0,0	0,0
Conhecimento das atividades do Colegiado do Curso	14,3	3,6	7,1	32,1	39,3	0,0	3,6
Atuação do (a) Coordenador (a) do Colegiado de acordo com as necessidades exigidas pelo Curso	10,7	0,0	14,3	35,7	32,1	7,1	0,0
Promoção de atividades pela Coordenação do Curso com objetivo de fornecer informações sobre o mesmo	14,3	0,0	32,1	25,0	21,4	3,6	3,6
<b>Total (%)</b>	<b>12,5</b>	<b>0,9</b>	<b>17,0</b>	<b>28,6</b>	<b>36,6</b>	<b>2,7</b>	<b>1,8</b>

Tabela 3.2.2.5 – Curso de Engenharia Industrial Elétrica - Quanto a Atuação Didática

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Pontualidade e Assiduidade	0,0	0,0	0,0	35,7	64,3	0,0	0,0
Expõe os conteúdos da disciplina utilizando outra forma de trabalho, além de aula expositiva (pesquisa, trabalho independente, seminários, leituras...)	0,0	0,0	17,9	39,3	39,3	3,6	0,0
Relaciona os conteúdos da disciplina com o contexto social/tecnológico	0,0	0,0	3,6	50,0	46,4	0,0	0,0
Incentiva o pensamento crítico /reflexivo dos alunos	0,0	0,0	0,0	10,7	89,3	0,0	0,0
Integraliza a teoria com a prática	0,0	0,0	10,7	39,3	50,0	0,0	0,0
Relaciona-se com o aluno para favorecer o processo ensino-aprendizagem	0,0	0,0	3,6	10,7	85,7	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>6,0</b>	<b>31,0</b>	<b>62,5</b>	<b>0,6</b>	<b>0,0</b>

Tabela 3.2.2.6 – Curso de Engenharia Industrial Elétrica – Quanto aos Alunos

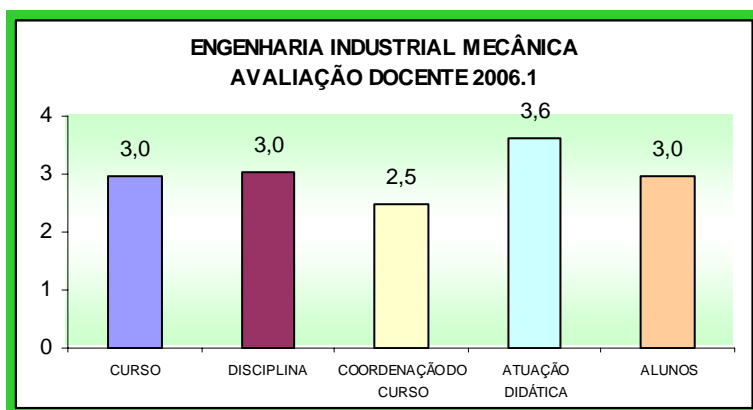
Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Pontualidade e assiduidade dos alunos	0,0	0,0	17,9	67,9	10,7	0,0	3,6
Motivação para participar das atividades das disciplinas	0,0	3,6	21,4	42,9	32,1	0,0	0,0
Possuem os requisitos básicos para acompanhar as disciplinas	0,0	14,3	25,0	42,9	17,9	0,0	0,0
Cumprem os prazos estipulados para entrega das tarefas propostas	0,0	10,7	21,4	46,4	21,4	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>7,2</b>	<b>21,4</b>	<b>50,0</b>	<b>20,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,9</b>

### 3.2.3 CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL MECÂNICA

Tabela 3.2.3.1 – Síntese da avaliação Docente do Curso de Engenharia Industrial Mecânica

DIMENSÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
CURSO	3,2	9,5	12,2	30,1	43,4	1,6	0,0
DISCIPLINA	2,5	7,4	11,1	32,1	44,5	0,6	1,9
COORDENAÇÃO DO CURSO	13,0	2,8	14,8	36,1	26,8	1,9	4,6
ATUAÇÃO DIDÁTICA	0,0	0,0	5,6	23,4	70,4	0,6	0,0
ALUNOS	0,0	7,4	16,7	47,2	28,7	0,0	0,0

Gráfico 3.2.3 – Avaliação Docente do Curso de Engenharia Industrial Mecânica



Fonte: Instrumentos de avaliação D2

Tabela 3.2.3.2 – Curso de Engenharia Industrial Mecânica - Quanto ao Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Conhecimento sobre o Plano/Projeto do Curso	0,0	14,8	3,7	22,2	59,3	0,0	0,0
Conhecimento do(s) objetivo(s) do curso para o qual as disciplinas são ministradas	0,0	0,0	3,7	18,5	77,8	0,0	0,0
Conhecimento do perfil do profissional do curso	11,1	0,0	3,7	29,6	55,6	0,0	0,0
Adequação do perfil do profissional formado pelo curso exigido pelo mundo do trabalho	11,1	3,7	7,4	40,7	33,3	3,7	0,0
Adequação da seqüência das disciplinas do currículo do curso	0,0	14,8	7,4	40,7	33,3	3,7	0,0
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	0,0	18,5	44,4	18,5	14,8	3,7	0,0
Adequação do horário de funcionamento do curso	0,0	14,8	14,8	40,7	29,6	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>3,2</b>	<b>9,5</b>	<b>12,2</b>	<b>30,1</b>	<b>43,4</b>	<b>1,6</b>	<b>0,0</b>

Tabela 3.2.3.3 – Curso de Engenharia Industrial Mecânica - Quanto as Disciplinas do Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Apresentação e discussão do Plano de Ensino da disciplina com os alunos	0,0	11,1	3,7	18,5	66,7	0,0	0,0
Coerência dos objetivos e conteúdos das disciplinas com a formação proposta pelo curso	0,0	0,0	14,8	33,3	51,9	0,0	0,0
Identificação das interfaces da disciplina e desenvolvimento de um trabalho integrado	0,0	0,0	14,8	29,6	55,6	0,0	0,0
Adequação da carga horária da disciplina	11,1	14,8	11,1	33,3	25,9	0,0	3,7
Atendimento aos pré-requisitos da disciplina	3,7	14,8	7,4	37,0	37,0	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>3,7</b>	<b>14,8</b>	<b>40,7</b>	<b>29,6</b>	<b>3,7</b>	<b>7,4</b>

Tabela 3.2.3.4 – Curso de Engenharia Industrial Mecânica - Quanto a Coordenação do Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Conhecimento das atribuições da Coordenação do Curso	11,1	0,0	18,5	25,9	40,7	0,0	3,7
Conhecimento das atividades do Colegiado do Curso	14,8	3,7	11,1	37,0	25,9	0,0	7,4
Atuação do (a) Coordenador (a) do Colegiado de acordo com as necessidades exigidas pelo Curso	11,1	0,0	3,7	55,6	25,9	0,0	3,7
Promoção de atividades pela Coordenação do Curso com objetivo de fornecer informações sobre o mesmo	14,8	7,4	25,9	25,9	14,8	7,4	3,7
<b>Total (%)</b>	<b>13,0</b>	<b>2,8</b>	<b>14,8</b>	<b>36,1</b>	<b>26,8</b>	<b>1,9</b>	<b>4,6</b>

Tabela 3.2.3.5 – Curso de Engenharia Industrial Mecânica - Quanto a Atuação Didática

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Pontualidade e Assiduidade	0,0	0,0	0,0	18,5	81,5	0,0	0,0
Expõe os conteúdos da disciplina utilizando outra forma de trabalho, além de aula expositiva (pesquisa, trabalho independente, seminários, leituras...)	0,0	0,0	25,9	29,6	40,7	3,7	0,0
Relaciona os conteúdos da disciplina com o contexto social/tecnológico	0,0	0,0	0,0	33,3	66,7	0,0	0,0
Incentiva o pensamento crítico /reflexivo dos alunos	0,0	0,0	0,0	25,9	74,1	0,0	0,0
Integraliza a teoria com a prática	0,0	0,0	7,4	25,9	66,7	0,0	0,0
Relaciona-se com o aluno para favorecer o processo ensino-aprendizagem	0,0	0,0	0,0	7,4	92,6	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5,6</b>	<b>23,4</b>	<b>70,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,0</b>

Tabela 3.2.3.6 – Curso de Engenharia Industrial Mecânica – Quanto aos Alunos

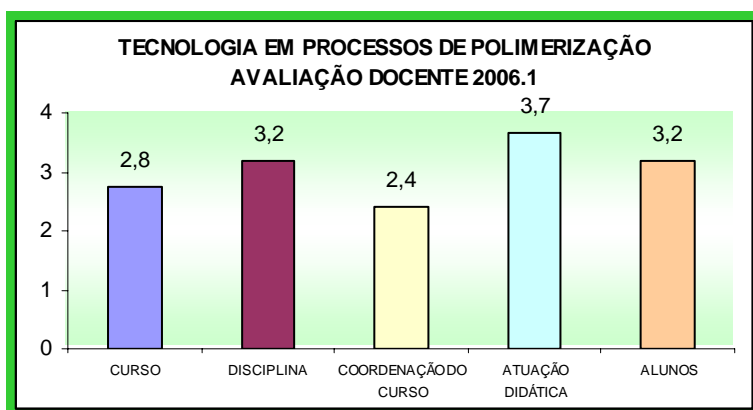
Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Pontualidade e assiduidade dos alunos	0,0	0,0	14,8	77,8	7,4	0,0	0,0
Motivação para participar das atividades das disciplinas	0,0	3,7	14,8	51,9	29,6	0,0	0,0
Possuem os requisitos básicos para acompanhar as disciplinas	0,0	14,8	25,9	22,2	37,0	0,0	0,0
Cumprem os prazos estipulados para entrega das tarefas propostas	0,0	11,1	11,1	37,0	40,7	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>7,4</b>	<b>16,7</b>	<b>47,2</b>	<b>28,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

### 3.2.4 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS DE POLIMERIZAÇÃO

Tabela 3.2.4.1 – Síntese da avaliação Docente do Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização

DIMENSÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
CURSO	0,0	8,6	42,9	12,9	35,7	0,0	0,0
DISCIPLINA	0,0	3,3	23,3	23,3	50,0	0,0	0,0
COORDENAÇÃO DO CURSO	5,0	12,5	42,5	7,5	30,0	0,0	2,5
ATUAÇÃO DIDÁTICA	0,0	0,0	8,3	18,3	73,3	0,0	0,0
ALUNOS	0,0	0,0	10,0	62,5	27,5	0,0	0,0

Gráfico 3.2.4 – Avaliação Docente do Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização



Fonte: Instrumentos de avaliação D2

Tabela 3.2.4.2 – Curso de Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização - Quanto ao Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Conhecimento sobre o Plano/Projeto do Curso	0,0	0,0	20,0	10,0	70,0	0,0	0,0
Conhecimento do(s) objetivo(s) do curso para o qual as disciplinas são ministradas	0,0	0,0	20,0	10,0	70,0	0,0	0,0
Conhecimento do perfil do profissional do curso	0,0	10,0	20,0	30,0	40,0	0,0	0,0
Adequação do perfil do profissional formado pelo curso exigido pelo mundo do trabalho	0,0	20,0	70,0	0,0	10,0	0,0	0,0
Adequação da seqüência das disciplinas do currículo do curso	0,0	10,0	80,0	10,0	0,0	0,0	0,0
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	0,0	20,0	60,0	20,0	0,0	0,0	0,0
Adequação do horário de funcionamento do curso	0,0	0,0	30,0	10,0	60,0	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	0,0	8,6	42,9	12,9	35,7	0,0	0,0

Tabela 3.2.4.3 – Curso de Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização  
- Quanto as Disciplinas do Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Apresentação e discussão do Plano de Ensino da disciplina com os alunos	0,0	10,0	0,0	20,0	70,0	0,0	0,0
Coerência dos objetivos e conteúdos das disciplinas com a formação proposta pelo curso	0,0	0,0	10,0	30,0	60,0	0,0	0,0
Identificação das interfaces da disciplina e desenvolvimento de um trabalho integrado	0,0	10,0	20,0	50,0	20,0	0,0	0,0
Adequação da carga horária da disciplina	0,0	0,0	50,0	20,0	30,0	0,0	0,0
Atendimento aos pré-requisitos da disciplina	0,0	0,0	30,0	10,0	60,0	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>30,0</b>	<b>10,0</b>	<b>60,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

Tabela 3.2.4.4 – Curso de Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização  
- Quanto a Coordenação do Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Conhecimento das atribuições da Coordenação do Curso	0,0	0,0	40,0	0,0	60,0	0,0	0,0
Conhecimento das atividades do Colegiado do Curso	0,0	20,0	0,0	20,0	60,0	0,0	0,0
Atuação do (a) Coordenador (a) do Colegiado de acordo com as necessidades exigidas pelo Curso	0,0	0,0	90,0	10,0	0,0	0,0	0,0
Promoção de atividades pela Coordenação do Curso com objetivo de fornecer informações sobre o mesmo	20,0	30,0	40,0	0,0	0,0	0,0	10,0
<b>Total (%)</b>	<b>5,0</b>	<b>12,5</b>	<b>42,5</b>	<b>7,5</b>	<b>30,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,5</b>

Tabela 3.2.4.5 – Curso de Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização  
- Quanto a Atuação Didática

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Pontualidade e Assiduidade	0,0	0,0	0,0	10,0	90,0	0,0	0,0
Expõe os conteúdos da disciplina utilizando outra forma de trabalho, além de aula expositiva (pesquisa, trabalho independente, seminários, leituras...)	0,0	0,0	10,0	50,0	40,0	0,0	0,0
Relaciona os conteúdos da disciplina com o contexto social/tecnológico	0,0	0,0	0,0	40,0	60,0	0,0	0,0
Incentiva o pensamento crítico /reflexivo dos alunos	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Integraliza a teoria com a prática	0,0	0,0	40,0	10,0	50,0	0,0	0,0
Relaciona-se com o aluno para favorecer o processo ensino-aprendizagem	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>8,3</b>	<b>18,3</b>	<b>73,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

Tabela 3.2.4.6 – Curso de Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização  
– Quanto aos Alunos

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Pontualidade e assiduidade dos alunos	0,0	0,0	30,0	50,0	20,0	0,0	0,0
Motivação para participar das atividades das disciplinas	0,0	0,0	0,0	70,0	30,0	0,0	0,0
Possuem os requisitos básicos para acompanhar as disciplinas	0,0	0,0	10,0	80,0	10,0	0,0	0,0
Cumprem os prazos estipulados para entrega das tarefas propostas	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>10,0</b>	<b>62,5</b>	<b>27,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

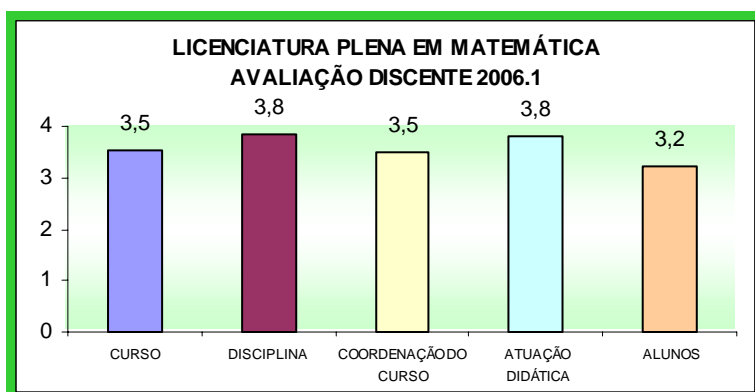
## EUNÁPOLIS

### 3.2.5 CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA

Tabela 3.2.5.1 – Síntese da avaliação Docentes do Curso de Licenciatura Plena em Matemática

DIMENSÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
CURSO	3,2	2,4	0,0	19,1	73,8	0,0	1,6
DISCIPLINA	0,0	0,0	0,0	16,7	83,3	0,0	0,0
COORDENAÇÃO DO CURSO	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0
ATUAÇÃO DIDÁTICA	0,0	0,0	9,3	2,8	88,0	0,0	0,0
ALUNOS	0,0	0,0	8,4	40,3	45,9	0,0	5,6

Gráfico 3.2.5 – Avaliação Docentes do Curso de Licenciatura Plena em Matemática



Fonte: Instrumentos de avaliação D2

Tabela 3.2.5.2 – Curso de Licenciatura Plena em Matemática - Quanto ao Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Conhecimento sobre o Plano/Projeto do Curso	0,0	0,0	0,0	33,3	61,1	0,0	5,6
Conhecimento do(s) objetivo(s) do curso para o qual as disciplinas são ministradas	0,0	0,0	0,0	11,1	88,9	0,0	0,0
Conhecimento do perfil do profissional do curso	0,0	0,0	0,0	5,6	94,4	0,0	0,0
Adequação do perfil do profissional formado pelo curso exigido pelo mundo do trabalho	0,0	0,0	0,0	5,6	94,4	0,0	0,0
Adequação da seqüência das disciplinas do currículo do curso	0,0	0,0	0,0	55,6	44,4	0,0	0,0
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	22,2	16,7	0,0	11,1	44,4	0,0	5,6
Adequação do horário de funcionamento do curso	0,0	0,0	0,0	11,1	88,9	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>3,2</b>	<b>2,4</b>	<b>0,0</b>	<b>19,1</b>	<b>73,8</b>	<b>0,0</b>	<b>1,6</b>

Tabela 3.2.5.3 – Curso de Licenciatura Plena em Matemática - Quanto as Disciplinas do Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Apresentação e discussão do Plano de Ensino da disciplina com os alunos	0,0	0,0	0,0	5,6	94,4	0,0	0,0
Coerência dos objetivos e conteúdos das disciplinas com a formação proposta pelo curso	0,0	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0
Identificação das interfaces da disciplina e desenvolvimento de um trabalho integrado	0,0	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0
Adequação da carga horária da disciplina	0,0	0,0	0,0	44,4	55,6	0,0	0,0
Atendimento aos pré-requisitos da disciplina	0,0	0,0	0,0	38,9	61,1	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>11,1</b>	<b>88,9</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

Tabela 3.2.5.4 – Curso de Licenciatura Plena em Matemática - Quanto a Coordenação do Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Conhecimento das atribuições da Coordenação do Curso	0,0	0,0	0,0	61,1	38,9	0,0	0,0
Conhecimento das atividades do Colegiado do Curso	0,0	0,0	0,0	88,9	11,1	0,0	0,0
Atuação do (a) Coordenador (a) do Colegiado de acordo com as necessidades exigidas pelo Curso	0,0	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0
Promoção de atividades pela Coordenação do Curso com objetivo de fornecer informações sobre o mesmo	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>50,0</b>	<b>50,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

Tabela 3.2.5.5 – Curso Licenciatura Plena em Matemática - Quanto a Atuação Didática

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Pontualidade e Assiduidade	0,0	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0
Expõe os conteúdos da disciplina utilizando outra forma de trabalho, além de aula expositiva (pesquisa, trabalho independente, seminários, leituras...)	0,0	0,0	27,8	5,6	66,7	0,0	0,0
Relaciona os conteúdos da disciplina com o contexto social/tecnológico	0,0	0,0	0,0	5,6	94,4	0,0	0,0
Incentiva o pensamento crítico /reflexivo dos alunos	0,0	0,0	0,0	5,6	94,4	0,0	0,0
Integraliza a teoria com a prática	0,0	0,0	27,8	0,0	72,2	0,0	0,0
Relaciona-se com o aluno para favorecer o processo ensino-aprendizagem	0,0	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>9,3</b>	<b>2,8</b>	<b>88,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

Tabela 3.2.5.6 – Curso de Licenciatura Plena em Matemática – Quanto aos Alunos

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Pontualidade e assiduidade dos alunos	0,0	0,0	0,0	50,0	44,4	0,0	5,6
Motivação para participar das atividades das disciplinas	0,0	0,0	5,6	33,3	55,6	0,0	5,6
Possuem os requisitos básicos para acompanhar as disciplinas	0,0	0,0	27,8	38,9	27,8	0,0	5,6
Cumprem os prazos estipulados para entrega das tarefas propostas	0,0	0,0	0,0	38,9	55,6	0,0	5,6
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>8,4</b>	<b>40,3</b>	<b>45,9</b>	<b>0,0</b>	<b>5,6</b>

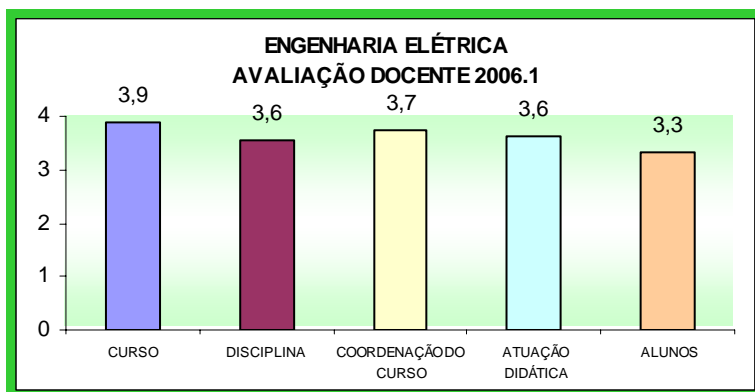
## VITÓRIA DA CONQUISTA

### 3.2.6 CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Tabela 3.2.6.1 – Síntese da avaliação Docente do Curso de Engenharia Elétrica

DIMENSÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
CURSO	0,0	0,0	0,0	10,7	89,3	0,0	0,0
DISCIPLINA	0,0	1,4	5,6	27,8	65,3	0,0	0,0
COORDENAÇÃO DO CURSO	0,0	0,0	6,3	14,6	79,2	0,0	0,0
ATUAÇÃO DIDÁTICA	0,0	0,0	2,8	30,6	66,7	0,0	0,0
ALUNOS	0,0	2,1	2,1	39,6	52,1	4,2	0,0

Gráfico 3.2.6 - Avaliação Docente do Curso de Engenharia Elétrica



Fonte: Instrumentos de avaliação D2

Tabela 3.2.6.2 – Curso de Engenharia Elétrica - Quanto ao Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Conhecimento sobre o Plano/Projeto do Curso	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Conhecimento do(s) objetivo(s) do curso para o qual as disciplinas são ministradas	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Conhecimento do perfil do profissional do curso	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Adequação do perfil do profissional formado pelo curso exigido pelo mundo do trabalho	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Adequação da seqüência das disciplinas do currículo do curso	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	0,0	0,0	0,0	75,0	25,0	0,0	0,0
Adequação do horário de funcionamento do curso	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>10,7</b>	<b>89,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

Tabela 3.2.6.3 – Curso de Engenharia Elétrica - Quanto as Disciplinas do Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Apresentação e discussão do Plano de Ensino da disciplina com os alunos	0,0	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0
Coerência dos objetivos e conteúdos das disciplinas com a formação proposta pelo curso	0,0	0,0	25,0	66,7	8,3	0,0	0,0
Identificação das interfaces da disciplina e desenvolvimento de um trabalho integrado	0,0	8,3	0,0	0,0	91,7	0,0	0,0
Adequação da carga horária da disciplina	0,0	0,0	8,3	83,3	8,3	0,0	0,0
Atendimento aos pré-requisitos da disciplina	0,0	0,0	0,0	16,7	83,3	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>100</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

Tabela 3.2.6.4 – Curso de Engenharia Elétrica - Quanto a Coordenação do Curso

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Conhecimento das atribuições da Coordenação do Curso	0,0	0,0	0,0	25,0	75,0	0,0	0,0
Conhecimento das atividades do Colegiado do Curso	0,0	0,0	0,0	8,3	91,7	0,0	0,0
Atuação do (a) Coordenador (a) do Colegiado de acordo com as necessidades exigidas pelo Curso	0,0	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0
Promoção de atividades pela Coordenação do Curso com objetivo de fornecer informações sobre o mesmo	0,0	0,0	25,0	25,0	50,0	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>6,3</b>	<b>14,6</b>	<b>79,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

Tabela 3.2.6.5 – Curso de Engenharia Elétrica - Quanto a Atuação Didática

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Pontualidade e Assiduidade	0,0	0,0	0,0	0,0	100	0,0	0,0
Expõe os conteúdos da disciplina utilizando outra forma de trabalho, além de aula expositiva (pesquisa, trabalho independente, seminários, leituras...)	0,0	0,0	0,0	41,7	58,3	0,0	0,0
Relaciona os conteúdos da disciplina com o contexto social/tecnológico	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0
Incentiva o pensamento crítico /reflexivo dos alunos	0,0	0,0	0,0	41,7	58,3	0,0	0,0
Integraliza a teoria com a prática	0,0	0,0	16,7	25,0	58,3	0,0	0,0
Relaciona-se com o aluno para favorecer o processo ensino-aprendizagem	0,0	0,0	0,0	25,0	75,0	0,0	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,8</b>	<b>30,6</b>	<b>66,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

Tabela 3.2.6.6 – Curso de Engenharia Elétrica – Quanto aos Alunos

Indicadores	GRAU DE SATISFAÇÃO (%)					NA	NR
	0	1	2	3	4		
Pontualidade e assiduidade dos alunos	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0
Motivação para participar das atividades das disciplinas	0,0	0,0	0,0	41,7	58,3	0,0	0,0
Possuem os requisitos básicos para acompanhar as disciplinas	0,0	8,3	8,3	58,3	25,0	0,0	0,0
Cumprem os prazos estipulados para entrega das tarefas propostas	0,0	0,0	0,0	8,3	75,0	16,7	0,0
<b>Total (%)</b>	<b>0,0</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>39,6</b>	<b>52,1</b>	<b>4,2</b>	<b>0,0</b>

Análise das dimensões e seus respectivos indicadores da avaliação do Corpo Docente:

- **Curso** - a maioria dos professores demonstrou grau de satisfação acima de 75 % para os indicadores: Conhecimento do Projeto do Curso; Conhecimento dos objetivos do curso com relação à disciplina ministrada; Conhecimento do perfil do profissional e; Horário de funcionamento do curso. Para os indicadores: Adequação do perfil do profissional ao exigido pelo mundo do trabalho; Seqüência das disciplinas do currículo, exceto os docentes do Curso Superior em Processos de Polimerização que demonstram grau de satisfação abaixo de 75%, os demais se mostraram satisfeitos em mais de 75%. Já o indicador Integração entre teoria e prática apenas os docentes do Curso de Engenharia Elétrica de Vitória da Conquista estão 100% satisfeitos os demais professores, dos outros cursos, demonstraram grau de satisfação abaixo de 50%;
- **Disciplinas do Curso** - a maioria dos docentes apresentou grau de satisfação acima de 75% em todos os indicadores avaliados, a saber: Elaboração, apresentação e discussão do Plano de Ensino; Coerência dos objetivos e conteúdos das disciplinas com o Projeto do Curso; Interface entre as disciplinas e desenvolvimento de trabalho integrado; Adequação dos pré-requisitos e Cargas horárias das disciplinas;
- **Coordenação do Curso** - a maior parte dos pesquisados apresentou grau de satisfação acima de 75% para os seguintes indicadores: Conhecimento das atribuições da Coordenação do Curso e Conhecimento das atividades dos Colegiados. O indicador Atuação do coordenador de acordo com a exigência do curso, exceto os docentes do Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização, cuja maioria indicou grau de satisfação abaixo de 50%, os demais demonstraram grau de satisfação acima de 75%. Já o indicador Promoção de eventos para fornecer informações sobre o curso a maioria dos docentes dos cursos de Administração, Licenciatura em Matemática e Engenharia Elétrica acha que é atendido acima de 75%, já os professores dos demais cursos apresentaram grau de satisfação abaixo de 50%;
- **Atuação Didática** - os docentes de todos os cursos consideram que atendem em mais de 75% aos indicadores avaliados: Pontualidade e assiduidade; Trabalho dos conteúdos de forma diversificada, além de aulas expositivas (pesquisa, seminários...); Conteúdos contextualizados; Incentiva o pensamento crítico nos alunos; Integração entre teoria e prática e; Relação professor-aluno favorecendo processo ensino-aprendizagem;
- **Aluno** - a maioria dos docentes informa que os indicadores que avaliam os alunos são atendidos em mais de 75%: Assiduidade e pontualidade; Motivação para participação nas atividades propostas; Existência de pré-requisitos para acompanharem as disciplinas e; Cumprimento dos prazos para entrega das atividades.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como no ano de 2005, no decorrer do processo avaliativo de 2006 algumas dificuldades de ordem estrutural permaneceram praticamente às mesmas, as quais destacam-se: a ausência de capacitação de todos os membros das CPA e CSAs na área de Avaliação e exigüidade de tempo em decorrência dos membros da CPA e CSAs estarem em desempenho de funções e atividades gerenciais e acadêmicas cumulativamente às atividades das comissões.

Cabe registrar também, as dificuldades no processo da sensibilização e aplicação dos instrumentos, além da não utilização por parte da maioria dos setores estratégicos da avaliação realizado no ano 2005 para subsidiar o repensar de suas ações. Pode-se resumir no que se chama de falta de uma cultura de avaliação aliada à cultura organizacional da Instituição, demonstrada pelo desinteresse na utilização dos resultados dos dados analisados e levantados pela comunidade envolvida.

Apesar de tudo, pode-se concluir que a Auto-Avaliação Institucional do CEFET-BA continua configurando-se como uma experiência positiva ao concretizar um processo de construção coletiva, ao possibilitar a identificação de avanços no decorrer de todo o processo, ao instrumentalizar a gestão na definição de prioridades e melhoria continua de suas atividades e ações.

Por fim, permitiu traçar um diagnóstico do grau de satisfação dos alunos e docentes em relação às atividades didático-pedagógicas dos cursos superiores e compará-lo com o obtido na avaliação de 2005. Da análise dos resultados sugere-se algumas recomendações, por segmento pesquisado, para o aprimoramento o processo ensino-aprendizagem dos cursos pesquisados.

Comparando-se esta avaliação com a avaliação realizada no ano de 2005, pelos docentes e discentes utilizando-se os mesmos instrumentos de avaliação e análise estatística, podemos afirmar que a grande maioria dos aspectos positivos e pontos considerados deficientes persistiram, poucos foram melhorados, enquanto outros regrediram. Mas, de maneira geral os resultados no ano de 2006 foram efetivamente iguais àqueles registrados no ano anterior.

Destaca-se que o curso que teve maior aumento no grau de satisfação dos alunos foi o Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização onde muitos aspectos da atuação docente foram sensivelmente melhorados tais como: avaliação da aprendizagem compatível com os conteúdos trabalhados; reorientação das deficiências detectada pela avaliação de aprendizagem; assiduidade e pontualidade docente; recursos didáticos adequados e quantidade de material suficiente para participação de todos os alunos e; incentivo a participação do aluno nas atividades didáticas.

Exceto para o Curso de Licenciatura Plena em Matemática, nos demais cursos, segundo ainda na avaliação dos alunos, persistiram aspectos sobre a estrutura dos cursos as quais necessitam serem repensados e melhorados, inclui-se ai e também, os alunos do Curso de Engenharia Elétrica que foi avaliado pela primeira vez, os aspectos são os seguintes: integração da teoria com a prática, discussão dos resultados e conclusões das aulas práticas com os alunos; adequação dos mecanismos de avaliação; melhoria na integração entre ensino, pesquisa e extensão; melhoramento nas condições físicas e equipamentos para as atividades didático-pedagógicas; ampliação do número de atividades ou eventos a fim de promover intercâmbio entre o CEFET-BA e a sociedade.

Da avaliação dos docentes de todos os cursos os seguem-se aspectos que persistem e necessitam especial atenção a fim de serem aprimorados: integração entre ensino, pesquisa e extensão; promoção de atividades e eventos para divulgação dos cursos. Já para o Curso Superior de Tecnologia em Processos de Polimerização, recomenda-se que o currículo do curso seja repensado tanto em relação ao perfil do profissional, como na adequação da seqüência das disciplinas da grade curricular.

Finalmente, do mesmo modo que os dois relatórios da auto-avaliação ano de 2005 foram enviados aos diversos setores da Instituição, este também será encaminhado aos Dirigentes do CEFET-BA, aos Setores Estratégicos e Coordenações de Cursos, os quais ficarão incumbidos de discutir os resultados e recomendações, a fim de adotar os encaminhamentos necessários à implementação de ações de melhoria.

Salvador, 02 de abril de 2007.

## 5 APÊNDICE

## Apêndice A - INSTRUMENTO A2 - AVALIAÇÃO DISCIPLINA E PROFESSOR



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA BAHIA – CEFET-BA  
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



**AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**INSTRUMENTO A2 - AVALIAÇÃO DISCIPLINA E PROFESSOR**  
(DISCENTE)

Prezado (a) Aluno (a),

Efetivando a auto-avaliação do CEFET-BA, regulamentada pelo SINAES, contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar a sua opinião sobre os diferentes aspectos das disciplinas cursadas no último semestre letivo (Cursos Superiores e Técnicos) e no ano letivo (Ensino Médio), fornecendo aos professores e coordenadores de cursos condições de refletirem sobre o contínuo aperfeiçoamento e melhoria na qualidade do ensino.

*Sua participação é de fundamental importância!*

**Instruções:** Escreva no espaço reservado o nome da Unidade/Cidade onde estuda, do seu Curso, das disciplinas/competência e dos professores que serão avaliados. No caso de aluno do Curso Superior escrever o semestre letivo cursado, do aluno do Curso Técnico escrever o n° da turma e se aluno do Ensino Médio escrever a série. Caso a mesma disciplina/competência seja ministrada por mais de um professor avaliá-la separadamente. Responda cada item marcando com um X a resposta mais adequada ao seu julgamento de acordo com a escala apresentada ao lado.

0	Não é atendido
1	Atendido em até 25%
2	Atendido em até 50%
3	Atendido em até 75%
4	Atendido em 100%
NA	Não se aplica

UNIDADE / CIDADE																MÊS/ANO:														
CURSO																SEMESTRE/TURMA/SÉRIE:														
DISCIPLINA/COMPETÊNCIA																														
PROFESSOR																														
Os objetivos e conteúdos da disciplina/competência são coerentes com a formação proposta pelo curso?	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
A disciplina/competência atendeu as suas expectativas?	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
A disciplina/competência agregou valor em sua formação profissional?	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA



pontual?																														
O relacionamento entre o professor e alunos favoreceu o processo ensino-aprendizagem?	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
O professor trabalhou os conteúdos da disciplina /competência de forma atualizada?	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
Os recursos didáticos utilizados foram adequados?	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
O professor incentivou a participação dos alunos?	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
<b>AUTO-AVALIAÇÃO</b>																														
Estudei e fiz as atividades exigidas na discip./competência	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
Fui assíduo e pontual	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
Possuía os pré-requisitos necessários para acompanhar a disciplina/competência	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
Apresentei bom desempenho na disciplina/competência	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
Senti motivação em participar das atividades da disciplina/competência	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA

Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões:

---



---



---

Identificação (Opcional):

**Apêndice B - INSTRUMENTO D2 - AVALIAÇÃO CURSO/DISCIPLINA/ALUNO**



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA BAHIA – CEFET-BA  
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



**AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**INSTRUMENTO D2 - AVALIAÇÃO CURSO/DISCIPLINA/COMPETÊNCIA/ALUNO  
(DOCENTE)**

Prezado (a) Professor (a),

Efetivando a auto-avaliação do CEFET-BA, regulamentada pelo SINAES, contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo

objetivo é coletar a sua opinião sobre os diferentes aspectos das disciplinas/competências ministradas no último semestre letivo (Cursos Superiores e Técnicos) e no ano letivo (Ensino Médio), a fim de fornecer subsídios para o contínuo aperfeiçoamento e melhoria na qualidade do ensino.

*Sua participação é de fundamental importância!*

**Instruções:** Escreva no espaço reservado o nome da Unidade/Cidade onde atua, do Curso e das disciplinas/competências que irá avaliar. Responda cada item marcando com um X a resposta mais adequada ao seu julgamento de acordo com a escala apresentada ao lado.

<b>0</b>	Não é atendido
<b>1</b>	Atendido em até 25%
<b>2</b>	Atendido em até 50%
<b>3</b>	Atendido em até 75%
<b>4</b>	Atendido em 100%
<b>NA</b>	Não se aplica

Identificação (opcional): \_\_\_\_\_

UNIDADE / CIDADE																								
NOME DO CURSO																								
NOME DA DISCIPLINA/COMPETÊNCIA																								
<b>QUANTO AO CURSO</b>																								
1. Conhecimento sobre o Plano/Projeto do Curso	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
2. Conhecimento do(s) objetivo(s) do curso para o qual a disciplina/competência é ministrada	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
3. Conhecimento do perfil do profissional do curso	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
4. Adequação do perfil do profissional formado pelo curso exigido pelo mundo do trabalho	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
5. Adequação da seqüência das disciplinas/competências do currículo do curso	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
6. Integração entre ensino, pesquisa e extensão	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
7. Adequação do horário de funcionamento do curso	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
<b>DISCIPLINA/COMPETÊNCIA</b>																								
8. Elaboração do Plano de Ensino (objetivos, programa, metodologia, procedimentos de avaliação e bibliografia) da disciplina/competência	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA

9. Apresentação e discussão do Plano de Ensino da disciplina/competência com os alunos	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
10. Coerência dos objetivos e conteúdos da disciplina/competência com a formação proposta pelo curso	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
<b>NOME DO CURSO</b>																								
<b>NOME DA DISCIPLINA/COMPETÊNCIA</b>																								
11. Identificação das interfaces da disciplina/competência e desenvolvimento de um trabalho integrado	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
12. Adequação da carga horária da disciplina/competência	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
13. Atendimento aos pré-requisitos da disciplina/competência	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
<b>QUANTO À COORDENAÇÃO DO CURSO</b>																								
14. Conhecimento das atribuições da Coordenação do Curso	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
15. Conhecimento das atividades do Colegiado do Curso /Conselho de Curso	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
16. Atuação do (a) Coordenador (a) do Colegiado /Conselho de Curso de acordo com as necessidades exigidas pelo Curso	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
17. Promoção de atividades pela Coordenação do Curso com objetivo de fornecer informações sobre o mesmo	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
<b>QUANTO À SUA ATUAÇÃO DIDÁTICA</b>																								
18. Há Pontualidade e Assiduidade	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
19. Expõe os conteúdos da disciplina/competência utilizando outra forma de trabalho, além de aula expositiva (pesquisa, trabalhos independentes, seminários, leituras...)	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
20. Relaciona os conteúdos da disciplina/competência com o contexto social/tecnológico	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
21. Incentiva o pensamento crítico /reflexivo dos alunos	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
22. Integraliza a teoria com a prática	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
23. Relaciona-se com o aluno para favorecer o processo ensino-aprendizagem	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
<b>QUANTO AOS ALUNOS</b>																								
24. Há Pontualidade e Assiduidade	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
25. Existe motivação em participar das atividades da disciplina/competência	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
26. Possuem os requisitos básicos para acompanhar a disciplina/competência	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA
27. Cumprem os prazos estipulados para entrega das tarefas propostas	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA	0	1	2	3	4	NA

Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões:

---



---